



**ANA
CLÁUDIA
ROCHA**

anaclaudiorocha@popular.com.br

Spot

Rock

A cantora Nila Branco e o músico Fabiano Olinto organizam a quarta edição do GO Rock, festival independente de música, que será realizado nos dias 14 e 15 de novembro. O Centro Cultural Marimã Cereré receberá shows de 16 bandas.

Luxo

Uma empresa goiana recebeu a primeira aeronave leve de asas dobráveis do Brasil. Com poucas unidades já voando na Rússia e na Austrália, ela chegou pelas mãos do empresário Rafael Corrêa Dias. O avião pode ser transportado em carretas e guardado na garagem de casa.

Saúde

O advogado Jordão Horácio, da Comissão de Políticas Públicas e Processo Legislativo da OAB-GO, vai representar o Brasil na 3ª Reunião do Mecanismo de Estudos Membros da Organização Mundial da Saúde sobre Medicamentos Falsificados. O encontro será esta semana em Genebra, na Suíça.



A advogada Célia Guimarães (direita) comemorou seu aniversário no sábado com almoço no restaurante Flamingo, ao lado do marido Lacordaire Guimarães e da filha Lorayne Guimarães, também advogados. A festa continuou no domingo, na casa da família, no Aldeia do Vale



Margareth Franco Fidalgo (esquerda), engenheira civil e empresária, e Daize Liz Borges, empresária, eram convidadas da aniversariante



Foto: Sébastião Nogueira



Arquivos

Temas como a criação de espaços arquivísticos e a preservação dos documentos serão discutidos no 1º Encontro sobre Arquivos de Goiás: Gestão, Preservação e Acesso aos Documentos Públicos, que começa amanhã, no auditório do Centro de Aulas D, na Praça Universitária. O encontro é promovido pela Associação de Arquivologia de Goiás e pelo Centro de Informação, Documentação e Arquivos da UFG.

Negros

O primeiro sarau de novembro do Grande Hotel vai celebrar o mês da Consciência Negra. Neste domingo, o evento será palco do lançamento do disco *Música, o Meu Concerto de Guerra*, do grupo de rap Atropah2. A programação terá shows e roda de capoeira.

Natal

As empresárias Simone Viana e Viviane Seabra serão anfitriãs de coquetel amanhã, no Setor Aeroporto. Profissionais de decoração, Lella Machado, Danilo Ribeiro e Gustavo Almeida darão dicas de ambientação para o Natal. A chef Ana Emilia cuidará do cardápio.



Luciana Moura Bezerra de Oliveira, professora, e José Milton de Oliveira Júnior, advogado, receberam convidados em dia de degustação na Casa das Bebidas



Alberto Simiema da Silva (esquerda), corretor de imóveis, e Waldir Fernandes, advogado e professor, participaram do encontro

Recital

ENTRE AS NOTAS DO VIOLÃO

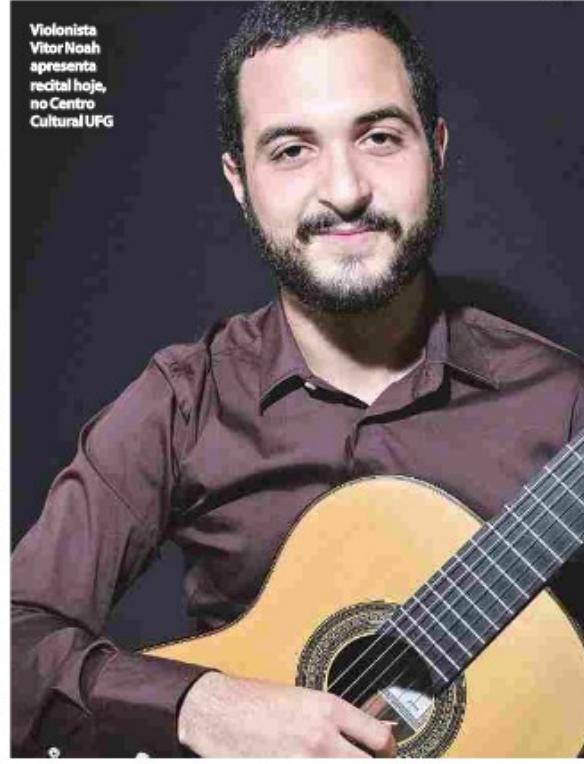
Músico Vitor Noah promove recital hoje no Centro Cultural UFG e se prepara para o mestrado na Espanha

Clemon Ferreira

Em janeiro, o músico Vitor Noah vai representar o Brasil na Europa. Ele passou no processo de seletivo da Mestrado em Interpretação de Guitarras Clássicas, em Alicante, no sul da Espanha e agora se prepara para fazer mestrado em uma das universidades de música mais importantes do mundo. Aos 22 anos, o bacharel em violão da Universidade Federal de Goiás (UFG), ficou em segundo lugar no concurso, concorrendo com musicistas de diversos países.

Com a proposta de divulgar o seu trabalho e promover um contato múltiplo entre a música erudita com canções da Espanha, Noah apresenta um show especial hoje, 28, no Centro Cultural UFG. Tudo o repertório, escolhido a dedo pelo violinista, tem em suas raízes musicais espanholas, em uma homenagem ao País em que irá viver nos próximos anos. A apresentação ainda conta com a presença da cantora Rose Dália e do também violinista Jorge Luiz.

De acordo com Noah, será um de seus últimos shows antes de embarcar para a Espanha. "Quero arrancar fundo para a viagem. É tudo muito caro e preciso estar preparado. Além disso, preciso divulgar meu trabalho como violinista e repercutir a música erudita, tão restrita em Goiânia. O show conta com três partes, em que foco sozinho,



Violonista Vitor Noah apresenta recital hoje, no Centro Cultural UFG

Recital: Vitor Noah
Data: Hoje, às 20h30
Local: Centro Cultural UFG (Av. Universitária, Praça Universitária)
Ingresso: R\$ 20 (inteira)

acompanhado de outro músico e depois com uma cantora", reitera.

Noah, que desde os 11 anos estuda música, iniciou o seu aprendizado nas Oficinas de Música da Escola de Música e Artes Cênicas (Emac), da UFG. Não tardou para que, em 2008, ganhasse o prêmio revelação no concurso Jovens Talentos da Emac e o primeiro lugar no Concurso de Violão Souza Lima, em São Paulo. O sucesso resultou em uma bolsa de estudos integral concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (Capes)/Fund for the Improvement of Post Secondary Education (Fipse), e em 2008, durante a graduação, estudou na Marshall University, localizada nos Estados Unidos.

Ainda durante a graduação, Noah obteve o 1º lugar no Concurso de Violão do Museu de Arte de São Paulo (Masp). Também conquistou, em 2013, o primeiro lugar no 10º Concurso Nacional Villa-Lobos em Vitrória e no 7º Concurso do Bravio, em Brasília. Em 2014 participou do concurso Prelúdio, televisiado pela TV Cultura, onde so-

ou o primeiro movimento do Concierto para Violão de Villa-Lobos, sob regência do maestro Júlio Medaglia.

Na Mestrado em Interpretação de Guitarras Clássicas, o

musicista vai estudar com professores que, de acordo com ele, são grandes nomes do violão, a exemplo de Manuel Barrueco, David Russell, Pepe Romero, Roberto Aussel

e Fabio Zanon. "Acompanho o trabalho destes profissionais e tenho a maior honra de estar entre os quinze selecionados para participar deste mestrado", enfatiza.

Violão e o contrabaixo

O violinista Noah se graduou em julho deste ano. Ao mesmo tempo em que se dedicava aos estudos de música erudita, tocava contrabaixo na banda de stoner rock Hellbenders, sucesso de crítica em todo o Brasil. O grupo foi o primeiro entre os brasileiros a gravar um disco no estúdio Rancho da La Luna, no deserto da Califórnia. "Eu tinha que escolher, ou continuar na banda ou me dedicar ao violão", conta.

Noah preferiu seguir a carreira no violão e estudar na Mestrado em Interpretação de Guitarras Clássicas. "As bandas de rock de Goiânia já estão consolidadas e existe uma cena de stoner na cidade, que já fazem sucesso e são reconhecidas pelo público. Já para a música erudita não existe um espaço e as pessoas ainda não conhecem este outro lado da música. Tenho o desejo de criar uma cena de música erudita na cidade, tão carente deste gênero", confessa.

Apesar de Noah não fazer mais parte da Hellbenders, ele diz que sempre que pode toca com os meninos do grupo, que são seus amigos de infância. "Trabalhamos juntos desde os 12 anos. Mesmo que não esteja com eles, torço pela banda. Acabei seguindo outros caminhos e sei que a Mestrado em Interpretação de Guitarras Clássicas será importante para mim", reitera o violinista.